



Trabalhos Científicos

Título: O Aleitamento Materno Como Fator Protetor Da Marcha Atópica: Uma Revisão De Literatura

Autores: GABRIELLE BLEY (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), CAMILA ORTOLAN DAZZI (FACULDADE EVANGÉLICA MACKENZIE DO PARANÁ), CRISTINA TERUMY OKAMOTO (FACULDADE EVANGÉLICA MACKENZIE DO PARANÁ), GABRIELA GRACIA MALINOSKI (UNIVERSIDADE POSITIVO), GIOVANNA SENE C. MARAGNO (UNIVERSIDADE POSITIVO), JULIA EDUARDA KOCH (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), MARIEH SILVEIRA CAMILLO (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), VICTÓRIA CINTRA DE VINCENZI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ)

Resumo: As doenças alérgicas estão entre as patologias mais comuns da infância. A marcha atópica, caracterizada pelo desenvolvimento de doenças alérgicas, pode aparecer a partir dos primeiros anos de vida. Sabe-se que o aleitamento materno pode ter uma ação protetora contra tal condição. Os objetivos são: avaliar se o aleitamento materno atua como fator protetor contra a marcha atópica, identificar os mecanismos biológicos envolvidos e discutir as implicações para a prática clínica e políticas de saúde pública. Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio de uma busca nas bases de dados Pubmed, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Scielo, utilizando como descritores: marcha atópica, pediatria e aleitamento materno. Os critérios de inclusão foram: artigos sobre aleitamento materno com relação a atopias. Excluíram-se os artigos que se voltavam exclusivamente para o aleitamento materno, não abordavam temáticas relacionadas à atopia, que se voltavam exclusivamente para marcha atópica e artigos não localizados na íntegra. Realizou-se o cruzamento entre os descritores selecionados por meio do booleano 'AND'. Através desta busca, na plataforma Pubmed, foram obtidos 32 resultados, no BVS obteve-se 29 artigos e no Scielo não houveram resultados (n = 61). Destes, 55 foram excluídos por não preencherem os critérios de inclusão ou por não estarem diretamente relacionados à temática. Os artigos restantes foram o resultado da amostra selecionada (n = 3). O aleitamento materno exclusivo impacta no desenvolvimento de atopias através da redução da exposição a antígenos externos, da proteção contra infecções pelos anticorpos fornecidos ao lactente através do leite humano e dos benefícios para o desenvolvimento da flora intestinal pela colonização com lactobacilos e bifidobactérias que estimulam a resposta Th1 e efeitos imunomoduladores. Assim, entende-se que os componentes do leite materno podem exercer efeitos protetores, como imunoglobulina A secretora, citocinas TGF-946,, interleucina IL-10 e CD14 solúvel, ácidos graxos poli-insaturados e poliaminas. Altos níveis de TGF-946, no leite materno estão associados a uma menor incidência de doenças alérgicas na infância pela promoção de tolerância imunológica, assim como a interleucina IL-10. O CD14 solúvel em concentrações elevadas, por sua vez, atua na resposta imune Th1 e pode estar associado à prevenção de atopias. Apesar das evidências, o papel do leite materno é controverso, haja vista que o processo de desenvolvimento das alergias é complexo e envolve fatores intrínsecos e extrínsecos. Portanto, o aleitamento materno tem um impacto direto na prevenção das marchas atópicas durante a infância, reduzindo a exposição a antígenos externos e fornecendo proteção imunológica por meio de anticorpos presentes no leite materno. Porém, o desenvolvimento de alergias é um processo multifatorial, sendo assim necessário integrar práticas de aleitamento materno com outras intervenções preventivas.